



NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO II - Nº 10

OUTUBRO DE 2017

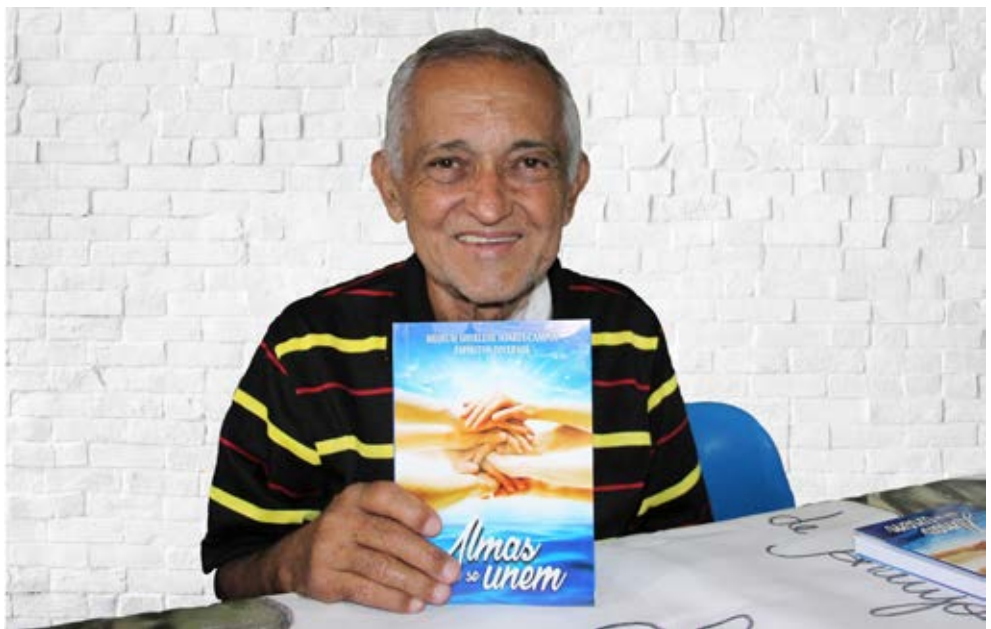
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim

Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG

www.nucleoservosmariadenazare.com.br

www.evangelhoemacao.com.br



Antônio Carlos há mais de 30 anos é voluntário na instituição.

DOMÍNIO DAS EMOÇÕES

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Skanay

OBSERVAMOS o tumulto da guerra, a insegurança, o sofrimento que a guerra traz às criaturas e suas duras consequências... Observamos rebeliões permanentes, indisciplinas, desvarios, pessoas a levar o desatino na alma e a correr pelas ruas.

O mundo poderia ser um lugar belo e pacífico. Só não é belo e pacífico porque o homem, sempre insatisfeito, sempre revoltado e ambicioso, procura, através da força, dominar, conquistar, perseguir.

Quanto mais se aproximar o terceiro milênio, mais difícil será a vida dos seres humanos. Mais absurdos vocês verão, dia a dia, mais tormentos e mais angústias.

No entanto, o homem anseia pela paz, diz lutar pela paz, ama a paz e homenageia a paz. Mas como vamos conquistar paz se não começarmos a trabalhar dentro das nossas almas, dominando nossas emoções, nossas reações, nossos anseios, freando os nossos impulsos e as nossas permanentes opções pelo desequilíbrio?

Porém, o homem, um dia, despertará! Saberá que, na verdade, a Terra é bênção, onde, durante algum tempo, ele viverá. Terá conhecimento de que é senhor absoluto da eternidade e que a eternidade é paz para aqueles que procuram o Bem, é luz para aqueles que cumprem seus deveres e é glória suprema para aqueles que sabem esperar em Deus.

ALMEJAMOS A LUZ

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Arcélius

BARTIMEU era cego de nascença e conhecido em toda Jericó. Ele era um grande solitário a viver da esmola, da caridade daqueles que lhe ofereciam alimento, roupa, agasalho. A solidão de Bartimeu era enorme, como as suas trevas, os seus olhos sem luz na sua vida sem esperança. Ele era o próprio símbolo da solidão!

Em Jericó havia um homem rico que não era respeitado pelo seu povo, porque ele, Zaqueu, era cobrador de impostos, era olhado com escárnio por toda cidade. Na sua mesa não faltava nada, mas vivia em grandes trevas interiores, era também um dos grandes solitários de Jericó.

São dois exemplos de como se pode sofrer, da mesma forma, em diferentes situações: Bartimeu era cego, não podia ver o caminho por onde andava, Zaqueu era um homem rico, podia ver por onde pisava, mas trazia grandes trevas interiores. Um bradava contra o Céu pela sua cegueira e sua miséria e o outro não encontrava o Céu devido à sua cegueira, devido ao sacrifício que impunha ao seu povo escravizado e sofrido.

Mas eis que um dia, em terras de Jericó, chega um Homem diferente. A multidão já O esperava, não se sabia de onde surgiam tantas pessoas! Era como se o vento soprasse o nome de Jesus em todos os ouvidos e no recôndito de todos os corações.

Zaqueu passou ansiosamente a desejar o encontro com Jesus, mas ao mesmo tempo temia esse encontro, temia pela sua posição diante dos judeus, temia pela sua posição diante dos romanos.

E o grande encontro ocorreu!... Fez-se Luz no caminho de Zaqueu. Jesus lhe disse:

- Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso ficar na sua casa.¹

E durante o encontro que teve com o Mestre, Zaqueu se arrependeu publicamente de seus atos corruptos e passou a restituir seus compatriotas.

E Jesus, ao deixar Jericó, devolveu a Bartimeu a luz de seus olhos.



A história de Zaqueu e de Bartimeu permite-nos fazermos um confronto entre as situações terrenas. As pessoas são diferentes, o modo de compreender o sentido das coisas também

varia, o nível de inteligência e de posses não é o mesmo, diante da dor o comportamento de cada um é diferente. Diante da necessidade e da fartura também diferimos.

Todavia, uma coisa é certa! Todos nós, independente de onde estejamos vivendo, sentindo ou sofrendo, almejamos a luz para nossas almas. Essa luz que mesmo aqueles que, às vezes, são cegos possuem dentro de si, a luz interior, a luz do exemplo edificante, a luz da beleza, das palavras carregadas de sentido elevado e puro.

Nós ainda caminhamos buscando Jesus, ainda esperamos ansiosamente o grande encontro com a Luz que Ele representa. Queremos ficar livres das nossas trevas interiores, dos vícios que nos aprisionam, dos tormentos que só nós sabemos quanto pesam.

Os dois grandes solitários de Jericó se transformaram em

¹ Lucas 19:5

dois grandes exemplos, a correr os séculos, como o vento, levando a notícia: Jesus está entre nós, Jesus pode realmente nos devolver a luz da alma, a paz interior e a certeza de que cada um de nós está colocado no lugar certo, por mais que soframos. Possuímos os recursos necessários para nos libertarmos, basta sermos sinceros com os nossos propósitos de renovação, autênticos no nosso falar e sen-

tir, leais para com os nossos semelhantes e a nossa busca de luz nunca cessar, porque Jesus está redivivo entre nós. E para conquistar a luz basta apenas buscá-Lo, ter fé no coração e força para mudar o nosso interior, carregado de culpas de vidas pretéritas, pesado de viciações do presente.

Que esse grande Mestre possa fazer em nós a grande luz do Bem!

INFLUÊNCIA ESPIRITUAL

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Joseph Gleber

O espírito influencia, de forma direta, os encarnados. Muitas vezes, tomamos atitudes e até desenvolvemos sentimentos afetivos que não provêm da nossa alma, que são induzidos por entidades sofredoras que querem ver, observar de perto nossa ruína, nossa deca-

dência moral.

Certo é que a semente que germina só germina da mesma espécie. Não é possível uma laranjeira dar mangas, então, uma semente espiritual só pode dar o fruto espiritual daquela mesma espécie.

E se nós estamos à mercê

de entidades altamente sofredoras, ou se somos joguetes de vontades de espíritos que nos dominam, a ponto de fazer-nos esquecer o bom senso, de nos fazer esquecer do que é certo, de fazer-nos esquecer o valor que representa para nós o espírito, a encarnação vigente, é porque somos espíritos de espécie também inferior, pois é uma premissa do espírito superior querer cada vez mais crescer espiritualmente.

O sonho da criança é fazer 10 anos, quando completa os 10, quer atingir os 20 e, assim, sucessivamente. Nunca deseja ser criança eternamente. Nós também desejamos crescer espiritualmente, sair dessa infância espiritual que nos detém na dependência de outras vontades, de outras coisas.

Portanto, devemos crescer para o autodomínio, crescer para os imperativos da Luz de que nosso espírito necessita.

AQUELES QUE AMAM

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Skanay

Aqueles que partiram jamais deixam de amar aqueles que amaram na Terra. O espaço e o tempo não podem separar almas unidas pelo elo do amor,

do trabalho e da afinidade, pois Deus é Pai, é perdão, consolo, misericórdia e, acima de tudo, ama a todas as criaturas que criou!...

PERSEVERAR NO BEM

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Bezerra de Menezes

S ABEMOS que, no decorrer dos séculos, muitas pessoas se destacaram: no campo da Caridade, nos mais variados setores de trabalho, nos hospitais, no campo religioso, no campo social, no campo das ciências e das invenções. São pessoas abnegadas que quase sempre se apagaram no mister sacrossanto de servir, que viveram em função de seu semelhante, para tornarem melhor a vida de todos.

Devemos nos inspirar nessas pessoas, seguir seus passos. Devemos, tanto quanto possível, tentar de todas as formas, tornarmo-nos grandes na humildade, para que a humildade nos torne cada vez maiores!

Se observarmos os peque-

nos arbustos, perceberemos que são frágeis, mas podem crescer, tornarem-se fortes e fazerem parte de uma futura floresta compacta e úmida.

Os esforços, de modo semelhante, por mais frágeis que sejam no princípio, por mais insignificantes que nos pareçam, por mais pequeninos, quando reunidos, tornam-se fortes, principalmente quando o objetivo é ajudar o nosso semelhante. Porque, gradativamente, os esforços vão se multiplicando, vão se unindo, vão se transformando numa potência, numa união que, nada, nem ninguém pode destruir.

Foi assim com o Evangelho. Pensaram em sufocar as palavras de Jesus, mas

todos aqueles que O escuta-ram transformaram-se em porta-vozes da Boa Nova e foram falar para outras tantas pessoas que também se transformaram em porta-vozes da Boa Nova.

O Evangelho foi superando obstáculos, foi iluminando almas, foi crescendo e, de frágil, pequeno, transformou-se nessa força que hoje busca, cada vez mais, expandir-se em Caridade material, em Caridade espiritual, em diretrizes morais.

É preciso lutarmos pelo nosso crescimento espiritual, material, moral, social, por tudo que eleve o ser humano, em todas as áreas possíveis em que o Bem se faça presente.

Saibamos seguir os passos dos luminares do ontem, porque o hoje, fortalecido no Bem e na Caridade, será, certamente, um futuro garantido na Luz!



Dr. Bezerra

Direção Geral: *Dr. José de O. Campos & Shyrlene Soares Campos*

Diagramação e Revisão: *André Suaki dos Santos, Dr. José de O. Campos, Fábio V. R. da Silva, Maria Sueli V. da Silva, Valdinei M. Borges*

Tiragem: *1500 exemplares*



A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:

MUNICIPAL: LEI nº 4362 DE 11/07/1987

ESTADUAL: LEI nº 12.877 DE 17/06/1998

FEDERAL: LEI nº 485 DE 15/06/2000

CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A

CONTA CORRENTE: 5314-7

AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG

CNPJ: 21.236.930/0001-19